

Igreja – A Unidade de Deus

Jo 17.18-26 Assim como me enviaste ao mundo, eu os enviei ao mundo. ¹⁹Em favor deles eu me santifico, para que também eles sejam santificados pela verdade. ²⁰"Minha oração não é apenas por eles. Rogo também por aqueles que crerão em mim, por meio da mensagem deles, ²¹para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. ²²Dei-lhes a glória que me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um: ²³eu neles e tu em mim. Que eles sejam levados à plena unidade, para que o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste como igualmente me amaste. ²⁴"Pai, quero que os que me deste estejam comigo onde eu estou e vejam a minha glória, a glória que me deste porque me amaste antes da criação do mundo. ²⁵"Pai justo, embora o mundo não te conheça, eu te conheço, e estes sabem que me enviaste. ²⁶Eu os fiz conhecer o teu nome, e continuarei a fazê-lo, a fim de que o amor que tens por mim esteja neles, e eu neles esteja".

Reflete a unidade de Deus

A igreja local é o instrumento que Deus está usando para efetuar a Sua Obra. Não podemos contribuir para a igreja Universal sem passarmos pela igreja local.

A oração de Jesus é que os membros da igreja local sejam UM. O mundo olha para a maneira como os cristãos se relacionam e vê a unidade de Deus. A igreja local deve refletir ao mundo o que é verdadeiro na Igreja Universal, invisível.

Jesus ora por:

a) Sua própria glorificação em Deus.

Jo 17:1 Depois de dizer isso, Jesus olhou para o céu e orou: "Pai, chegou a hora. Glorifica o teu Filho, para que o teu Filho te glorifique. Nesta súplica, Jesus deseja alcançar a glória do Pai e do Filho, pelo ato de cumprir a redenção, que vem assegurar a salvação do homem. Pede ao Pai para que o capacite a concluir Sua carreira, realizando a salvação para a qual veio. Está claro que Cristo aqui não procurava alguma honra para si próprio, Ele buscava apenas a glorificação do Pai. Jesus priorizou o interesse do Pai, também devemos priorizar os interesses de Deus, que basicamente é Mt 22:37-38 "Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento" e... 'Ame o seu próximo como a si mesmo'. Então Fp 2:5-9 Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, ⁶que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; ⁷mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo,

tornando-se semelhante aos homens. ⁸E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até à morte, e morte de cruz! ⁹Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome, Jesus continua na sua oração com uma nota explicativa em **Jo 17:2-3 Pois lhe deste autoridade sobre toda a humanidade, para que conceda a vida eterna a todos os que lhe deste.** ³Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. A vida eterna foi apresentada em termos de conhecimento de Deus. Os judeus não conheciam Deus, embora soubessem muito a respeito dEle, da mesma forma, em nossos dias, muitos dizem “...**Senhor, Senhor...**” - **Mt 7:22 -23**, mas não O conhecem.

O conhecimento de Deus, produz a vida eterna e só vem mediante o conhecimento do Filho. Uma vez que o Filho e o Pai são um, o conhecimento é um. O conhecimento de Deus implica no conhecimento dos Seus caminhos e da Sua pessoa e inclui a percepção do Seu plano de salvação do pecado.

Jo 17:5 E agora, Pai, glorifica-me junto a ti, com a glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse. E em seguida, Jesus pede em oração aquele estado de exaltação gloriosa que desfrutava com o Pai antes da sua vida terrestre. Note-se aqui a evidência da pré-existência do Filho.

b) Proteção dos crentes

Jo 17:11 Não ficarei mais no mundo, mas eles ainda estão no mundo, e eu vou para Ti. Pai santo, protege-os em teu nome, o nome que me deste, para que sejam um, assim como somos um.

“Protege-os”: Usado no sentido de supervisão protetora para preservação da unidade. O Pai Santo tem interesse na preservação dos Seus filhos. Esta preservação uniria os discípulos, refletindo a unidade que há entre o Pai e o Filho. O laço de união é o santo amor de Deus. Via-se esta unidade na igreja primitiva (**Atos 1:14; 2:1, 44, 46**) unidade como a de Deus Pai e Filho. ⁴**Há um só corpo e um só Espírito, assim como a esperança para a qual vocês foram chamados é uma só;** ⁵**há um só Senhor, uma só fé, um só batismo,** ⁶**um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por meio de todos e em todos.** Ef 4:4-6

c) Santificação dos crentes

Jo 17:17 Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a verdade.

Santificar significa separar para Deus e Seus santos propósitos. Jesus deixa claro onde está a verdade, a santa vontade de Deus. Por ela se fica sabendo o que Deus exige e como Ele mesmo capacita as pessoas a cumprirem a exigência.

d) Unidade dos crentes

Jo 17:21-23 para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. ²² **Dei-lhes a glória que me**

deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um: ²³ eu neles e tu em mim. Que eles sejam levados à plena unidade, para que o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste como igualmente me amaste - Aqui o Senhor pede a unidade de todos, unidade que reflete a do Pai e do Filho. Unidade espiritual e orgânica, expressa na capacidade sobrenatural da igreja andar junto, convencerá o mundo da sua missão. A manifestação ao crente do amor do Pai para com o Filho é que unirá todos numa unidade perfeita. Essa unidade é conquistada na medida em que assimilam a glória do Filho, quanto mais de Jesus, mais unidade. Quanto mais da Palavra, mais Jesus crescerá no íntimo de cada um e abundará na unidade da Igreja - **Jo 14:21 Quem tem os meus mandamentos e obedece, esse é o que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me revelarei a ele**". A condição imprescindível do amor resulta em obediência à Palavra e em comunhão espiritual com Deus: "...Se alguém me ama, guardará a minha palavra..." Sem amor, não pode haver obediência, um conceito de Deus muito além do judaísmo.

e) Glorificação definitiva dos crentes.

Somos Justificados a fim de sermos Santificados e somos Santificados a fim de sermos Glorificados.

Justificados:

Ir como está até Jesus. Nesse ponto ocorre o arrependimento, a confissão e a justificação (mudança de rumo, conversão). Você é justificado não por méritos próprios, mas porque Jesus te perdoou com misericórdia, a justificação é pela fé. A quem O aceita, Jesus diz que são justificados, isso por meio do sangue precioso dEle. Esse dom se chama GRAÇA. **"E, aos que predestinou, a estes também chamou; e aos que chamou, a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou."** Rm 8:30.

Santificados:

A santificação, de acordo com **2Co 3:18** indica que estamos sendo transformados de grau em grau, seja de caráter ou de glória. É porque a santificação é progressiva que somos exortados a continuar progredindo cada vez mais (**1 Ts 3:12; 4:1,9,10**) nas graças da vida cristã. (**Rm 6.18,19**)

Este processo de se tornar santo (**Rm 6.19-22; 1Ts 4.1-7**), é realizado na vida do salvo pela ação do Espírito Santo (**2Ts 2.13; 1Pe 1.2**). A Graça de Deus é dada para nos tornar santos (separados para Deus tendo por fim a salvação) e preparar-nos assim para estar na presença de Deus na eternidade. O "aperfeiçoamento da santidade" se dá pelos dons de Deus distribuídos a Igreja, por meio dos pastores e mestres (**Jeremias 3:15 E dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, os quais vos apascentarão [com] ciência e [com] inteligência.**) cujo o propósito é aperfeiçoar os santos na semelhança de Cristo até que, finalmente, atinjam o padrão divino - **Ef 4.11-15. "Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne, como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus."** **2 Co 7.1.** Logo **"Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor," Hb 12:14**

Glorificados:

Jo 17:24 "Pai, quero que os que me deste estejam comigo onde eu estou e vejam a minha glória, a glória que me deste porque me amaste antes da criação do mundo.

Aqui é o alvo da oração de Jesus, aos justificados e santificados! O grande final! Ele pede a Glorificação que só Ele pode dar e é resultado da 1ª e 2ª etapa, não há atalhos e nem pulos nesta jornada. Para receber a glorificação é necessário que você esteja justificado em Cristo, pela fé e Sua graça, que esteja santificado em Cristo.

O princípio do sacrifício, da santificação é aplicado a todos os que seguem a Jesus no caminho da obediência. Os tais estarão sempre com Ele e serão honrados pelo Pai **João 12:26 "Se alguém me serve, siga-me, e onde eu estiver, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, [meu] Pai o honrará".**

Glorificação é o resultado da Justificação e Santificação cf. **João 14:3 E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também. 1 Coríntios 13:12 Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.**

O propósito da igreja é refletir Deus. Tudo o que Deus falou no sentido absoluto é verdadeiro na Igreja Universal. O fato de o reflexo estar embaçado não muda a Deus.

Reflexão:

- 1) Há como sermos participantes da Igreja Universal de Cristo, sem passarmos pela igreja local?
- 2) Santificar significa separar para Deus e Seus santos propósitos. Você tem buscado a santificação?
- 3) O mundo olha para a maneira como os cristãos se relacionam. Quanto a forma que você se relaciona com seus irmãos em Cristo, vê-se a Unidade de Cristo?
- 4) O propósito de Deus é a Glorificação, que vejamos sua Glória. Você já é Justificado em Cristo? Tem certeza da sua Salvação? **1Jo 5:10-13**